

BOLETIM INFORMATIVO DA CEEN



Edição: **OUTUBRO DE 2017** ANO VII

EQUIPE DE REDAÇÃO DA CEEN

A IRRACIONALIDADE DO TRADICIONALISMO



Pr Robinson Valadares

Começemos o assunto com um texto bem conhecido e fundamental para entendermos a questão sobre o tempo que vivemos, um tempo profético de acontecimentos claros e necessários: Mateus 13:6-10: "Muitos virão em meu nome, dizendo: 'Sou eu!' e enganarão a muitos. Quando ouvirem falar de guerras e rumores de guerras, não tenham medo. É necessário que tais coisas aconteçam, mas ainda não é o fim. Nação se levantará contra nação, e reino contra reino. Haverá terremotos em vários lugares e também fomes. Essas coisas são o início das dores. Fiquem atentos, pois vocês serão entregues aos tribunais e serão açoitados nas sinagogas. Por minha causa vocês serão levados à presença de governadores e reis, como testemunho a eles. E é necessário que antes o evangelho seja pregado a todas as nações."

Entendemos, sim, que tudo isso está acontecendo e é necessário que fiquemos atentos aos sinais dos tempos para não sermos enganados, afinal, tudo passará exceto a Palavra de Deus.

Entretanto, façamos o dever de casa, nos esforçando por colocar de lado as catástrofes e a visão de que situações críticas jamais mudarão e apenas se agravarão. Convoco você a visualizar o extraordinário de Deus e as operações extravagantes do Filho.

O oportuno incentivo de Cristo por meio de seus atos mudou a realidade não somente de sua época, mas incitava uma nova geração a viver de forma diferente, pois Seu desejo era que essa nova geração fizesse as

coisas como que ele fez e ainda maiores fizessem. De forma profética, Ele apontava que seria possível pisar as serpentes e escorpiões e mal algum sobrevir. Ia mais além, dizia que novos discípulos curariam enfermos, limpariam leprosos, ressuscitariam mortos e ate demônios seriam expulsos, tudo mostrando um comportamento novo, ousado e sobrenatural. Outra coisa chama a atenção para um largo benefício, o de receber 100 vezes nesta terra para todos que se voltam a Ele e Seu evangelho.

De uma maneira geral e infelizmente, os fatos negativos são cada vez mais relevantes que os positivos, basta observar os teles jornais que mutilam a esperança de milhões, fazendo com que o homem se determine pelo negativismo, o que é pior. Mas Deus sempre estimula a enxergar as coisas em outra perspectiva, não deixando deter pelo olhar natural, mas pelo sobrenatural; examine Cristo e diga se existe algo natural N'ele? Nada natural! Tudo era regado de extrema sobrenaturalidade, nada formatado, enjaulado ou com atitudes previsíveis. Jesus sempre inaugurava os acontecimentos, o novo era Seu sistema de fazer e ensinar acontecer. Nada do que fazia era óbvio ou se achava explicações em Sua forma de falar, ensinar ou agir. Tudo era novo ao seu tempo e ainda continua por meio de nossas mãos, Sua extensão no tempo e no espaço presente e oportuno. Na verdade, Cristo era a inauguração de um novo tempo profético na humanidade, mostrando que a obra de Deus seria determinada por uma visão de coisas não presumíveis pela inteligência humana, não cabe

no intelecto humano o fazer de Jesus, mas ocuparia um espaço que para alguns ainda é "coisa de doido". Mas cite alguma atitude de Jesus que não seja de "doido" aos olhos humanos, arisque uma? Até o amor com que nos amou foi diferente e continua sendo, algo que para muitos é até impossível.

Pois bem, você percebeu que estamos tratando do tempo profético que se achega para mudar o natural do pensamento e da atitude, fazendo um agir diferente acontecer, ocupando um espaço que outrora estava refém do espírito do tradicionalismo e que, infelizmente, perdura na mente de muitos cegos, sistema este utilizado como uma proteção conveniente de interesses particulares que visa mostrar algo religioso cheio de falsas atitudes santas ou mesmo pelos pensamentos superficiais com um diagnóstico "certo" a respeito de tudo, especialmente tentando explicar o Divino de forma racional e lógica.

Estamos num "Novo Tempo" descoberto pelas profecias de Cristo entendendo que estas não tem prazo de validade e que deve estar cada vez mais presente no meio do seu povo, "...Porém, que tudo seja realizado com decência e ordem!", não cabendo julgamentos de acontecimentos fora de padrões considerados "normais".

"Não havendo profecias, o povo se corrompe..." - Prov 29:18

Este Novo Tempo existe e não podemos fechar os olhos.

PRÓXIMOS EVENTOS:

ENCONTRO KIDS COM DEUS 2017

- 20 a 22 de Outubro em Brasília-DF

CELEBRAÇÃO 15 ANOS DA CEEN

- 09 de Dezembro em Brasília-DF

ACAMPACEEN 2018

- 09 a 13 de Fevereiro de 2018 em Brasília-DF.

INTERCESSÃO:

- Comunidades em todo Brasil
- Próximos eventos
- Pastores e toda liderança
- Levantamento de novos obreiros
- Famílias da Comunidade
- Derramamento de Poder e Unção

SOLI DEO GLORIA



Elbem César (*)

"E, elevando-o, mostrou-lhe, num momento, todos os reinos do mundo. Disse-lhe o diabo: Dar-te-ei toda esta autoridade e a glória destes reinos, porque ela me foi entregue, e a dou a quem eu quiser. Portanto, se prostrado me adorares, toda será tua. Mas Jesus lhe respondeu: Está escrito: Ao Senhor, teu Deus, adorarás e só a ele darás culto." (Lucas 4:5-8)

"Essa tentação aparece por último no relato de Mateus, e não sabemos a razão para essa inversão de ordem. A tentação tinha o objetivo de levar Jesus a estabelecer um poderoso império mundial, mas ao custo de adorar a Satanás. Jesus rejeitou essa tentação citando as Escrituras. Satanás podia lhe oferecer as nações gentias porque detinha poder e influência sobre elas, especialmente por meio da idolatria. Contudo, uma das tarefas principais de Jesus era justamente quebrar esse poder e influência de Satanás sobre essas nações." (Bíblia de Estudo de Genebra, nota de rodapé.)

Há uma reflexão interessante que podemos extrair desse trecho bíblico. Satanás prega a prosperidade. E ele faz isso de diversas formas: nos púlpitos, nos livros, nas escolas dominicais, nos seminários, na televisão, rádio, internet, etc... Eu posso imaginar Satanás provocando Jesus da seguinte forma: "Você não sabe que Deus te ama? Você não sabe que Deus te quer como um Rei e que tu és o seu herdeiro? Você não acha que Deus quer você como o gestor da sua grandeza e riqueza? É exatamente isso que Satanás tem falado aos ouvidos de muitos crentes hoje em dia.

Muitas vezes pensamos que

vivemos problemas financeiros que tem levado à estagnação e mesmo ao colapso de várias sociedades. Mas o que temos é um problema de adoração coletiva. Hoje estamos mentalizando e até ensinando aos nossos jovens uma mentira deslavada: "Você merece boas roupas, um carro novo e uma casa grande. Você merece coisas boas." Isso que estamos fazendo, em parte, procede do diabo. Com que base bíblica podemos pensar e ensinar assim? Era, porventura, Jesus um homem rico, tinha uma casa grande e um carro agradável?

Satanás usou todos os meios possíveis para convencer Jesus que a prosperidade era algo bom. Hoje ele diz coisas desse tipo: "Vou dar-te tudo de bom que há no mundo. Vou dar-te poder, fama, dinheiro. Quantas pessoas você quer influenciar? Queres governar um estado, um país? Queres ser presidente dos Estados Unidos da América? Qual a beleza da casa que queres? Qual o tamanho da casa de campo, de praia? Qual o luxo do carro? Qual a altura da cadeira que tu queres se sentar no teu trabalho? Quão alto queres estar para que todos os seres humanos te possam ver?"

Quem de nós nunca nos sentimos tentados assim como Jesus? Alguns de nós podem pensar: "Mas é mau ter uma casa, um carro ou um trabalho?" Não. Mas se é Satanás que te dá essa casa, esse carro ou esse trabalho, digo com certeza que é mau. Ou você acha que dinheiro desonesto é dado por Deus? Portanto, cuidado com a forma como você ganha o seu dinheiro!

O que Satanás disse a Jesus foi algo do tipo: "Queres glória, fama e poder? Podes tê-lo sem a

cruz. Posso dar-te uma coroa sem cruz, um reino sem um túmulo. Só precisas adorar-me."

Hoje dizemos que não adoramos Satanás, mas sempre que caímos em tentação estamos adorando Satanás. A adoração não é apenas o que fazemos aos domingos. É o que fazemos ao longo da semana. Onde colocamos o nosso olhar é um ato de adoração. O que dizemos é um ato de adoração. Sempre que tiramos dinheiro da nossa carteira ou usamos o nosso cartão de crédito estamos realizando um ato de adoração. Cabe a nós decidirmos se esse ato é a favor de Deus ou contra Ele. Toda a nossa vida é um ato de adoração.

Hoje muitos homens e mulheres dizem: "Eu amo Jesus e o dinheiro. Eu amo Jesus e a comida. Eu amo Jesus e os jogos. Eu amo Jesus e as drogas. Eu amo Jesus e o conforto. Eu amo Jesus e a posição social. Eu amo Jesus, mas que mal há em experimentar um pouco da glória deste mundo? Ou então diz: "Eu não me identifico com nada desse mundo, porque eu amo Jesus." Mas ama a religião e se sente orgulhoso porque acha que pode se auto justificar diante de Deus.

Enquanto estivermos pensando assim, significa que mordemos a isca de Satanás e fomos presos pelo anzol da idolatria.

Mas devemos responder a esta tentação usando as palavras de Jesus: "Está escrito: Ao Senhor, teu Deus, adorarás e só a Ele darás culto." (Deuteronômio 6:13)

Somente a Deus toda a glória!

(*) Membro da Igreja de Cristo da Asa Sul

"Porque no evangelho é revelada a justiça de Deus, uma justiça que do princípio ao fim é pela fé, como está escrito: o justo viverá pela fé." (Romanos 1.17)

O QUE O MESTRE DESEJA

Todo mundo recebe um dom. Estes dons vem em diferentes doses e combinações. "A cada cristão" a Escritura diz "é dado algo a fazer, que mostre como Deus é." (1 Coríntios 12:7 MSG) Nossa herança é igual e baseada na graça.

Mas nossas responsabilidades são desenhadas especialmente para nós. Não há dois flocos de neve iguais. Não há duas impressões digitais iguais.

Então por que dois dons seriam iguais? Não há de se admirar que Paulo disse "Procurem compreender qual é a vontade do Senhor." (Efésios 5:17 NVI)

Você compreende o que seu Mestre deseja? Você sabe o que faz de você – você? Você já identificou as características que separam você de cada outro ser humano que inalou oxigênio?

Você tem um "hectare" para desenvolver, um campo na vida. Escritura nos lembra "Cada um examine com cuidado a si mesmo e a maneira segundo a qual está cumprindo a missão que recebeu e dedique atenção total a ela." (Gálatas 6:4 MSG). Seja você mesmo!

Devocional do Max Lucado

O SENHOR TREINA AS MINHAS MÃOS PARA A BATALHA

"O Senhor treina as minhas mãos para a batalha e os meus braços para vergar um arco de bronze." Sal. 18.34.

Os grandes lutadores do cinema e da história têm uma dívida eterna de gratidão com seus treinadores. Sem eles não seriam ninguém. Aquele que vence nem sempre é o mais forte ou mais corajoso. O melhor lutador sempre é aquele que teve o melhor treino, aquele que mais se desgastou, que exigiu mais de seus músculos até quase rompê-los, aquele que ultrapassou seus próprios limites, que se arriscou, aquele que deu seu sangue, suor e lágrimas para ser treinado,

aquele que se submeteu à rigidez e disciplina, aquele que deu o seu melhor. Mas isso tudo não se consegue sozinho! O melhor lutador é aquele que teve o melhor treinador. É o treinador que não o permite desistir enquanto ainda há limites a serem vencidos, enquanto há records a serem batidos, enquanto a batalha ainda não foi vencida.

Na vida também somos lutadores. É uma batalha constante em todos os sentidos. Vence quem tem o melhor treino e o melhor treinador. Davi venceu todas as suas batalhas porque teve o melhor treinador – o próprio Deus! A Bíblia chama Deus de General de Guerra, Se-

nhor dos Exércitos, Vencedor Eterno; fala de Suas batalhas nas quais envia flechas e raios, sai à frente do Seu povo, do Seu exército, e destrói seus inimigos com poder. Deus nunca perdeu uma batalha sequer! Que melhor treinador pode haver?! Mas não basta ter Deus como seu treinador. Você tem que obedecer incondicionalmente ao Seu comando, tem que suar até não poder mais, tem que dar o seu melhor e romper seus próprios limites. Às vezes, parece que Ele quer arrancar o seu couro! Mas só Ele sabe até onde você suporta! Você tem que confiar Nele! Tem que continuar! Tem que dar mais! Tem que

sofrer mais! Tem que aumentar mais o ritmo! Tem que fortalecer mais seus músculos! Tem que ir além! E sabe porque Deus exige tanto de você? Porque, como todo bom treinador, Ele também conhece o seu potencial e a força de seu adversário. E Deus não admite menos do que a sua vitória. Simples assim... Então, submeta-se ao treinamento de Deus. Ele não quer acabar com você. Quer apenas lhe mostrar que você pode fazer mais. Deus treina pessoas comuns para vitórias extraordinárias. Pense nisso!
Fonte: **Pra Raquel Roque**
www.pra-raquelroque.blogspot.com.br

A ALMA FARTA PISA O FAVO DE MEL

O sábio escreveu: "A alma farta pisa o favo de mel, mas à alma faminta todo amargo é doce" (Provérbios 27.7).

Quem muito tem corre o risco de não valorizar o que

tem. Quem muito recebe corre o risco de desprezar o que recebe.

Muitos crentes estão tão acostumados a receber pão com fartura que se sentem insatisfeitos na casa do Pai

e buscam as aventuras do país distante. Outros, porém, tendo pouco, com a alma faminta, consideram doces até mesmo as coisas amargas. Precisamos valorizar o que temos e sermos gratos por isso. Precisamos

valorizar a família que Deus nos deu. Precisamos dar valor a igreja que frequentamos, se esta ensina com fidelidade e graça as Escrituras. Não é sensato pisar o favo de mel. **Pr Hernandes Dias Lopes**

POR QUE SOFREMOS?

Os judeus que visitavam Marta e Maria quando da morte de Lázaro não conseguiram conjugar o amor de Jesus com a morte de Lázaro nem com o sofrimento de suas irmãs. Somos assim também. Te-

mos dificuldade de entender como Deus pode nos amar se ao mesmo tempo bebemos o cálice amargo do sofrimento. O sofrimento na vida do cristão, entretanto, não é um acidente de percurso, mas uma

agenda da providência.

É claro que não estou me referindo àquele tipo de sofrimento que vem como resultado de alguma transgressão específica. Mas, quando um crente sofre

por causa de sua fé, esse sofrimento produz glória ao nome de Deus, amadurecimento na fé e consolo às pessoas que estão à nossa volta.

Pr Hernandes Dias Lopes

A CULTURA DO REINO DE DEUS - ALGUNS ASPECTOS



Pr Carlão

"O propósito de Deus é fazer com que seu reino na terra seja como o do céu. Deve o crente então, procurar a perfeição de Deus para viver na terra. (Portanto, sede vós perfeitos (ande na luz que você recebe) como perfeito é o vosso Pai celeste. (Mt 5:48). A nossa busca por plena obediência expres-

sa o nosso valor pelo nosso relacionamento com Jesus. A nossa obediência é uma expressão de amor por Ele. (Aquele que tem os meus mandamentos e os guarda, esse é o que me ama... (Jo 14:21). Somente no estilo de vida que busca plena obediência é que podemos conhecer o "brilho" de se estar conectado

com o coração de Deus e sentir a Sua presença. A Escritura Sagrada apresenta dois aspectos de ser completo diante de Deus. Primeiro, no momento do nosso novo nascimento, somos instantaneamente salvos por causa da obra de Jesus na cruz (2 Co 5:17-21). Em segundo lugar, nos tornamos progressiva-

mente santos diante de Deus (santificação). ("Também, nele, estais aperfeiçoados... (Cl 2:10)")



EQUIPE DE REDAÇÃO DA CEEN

Editor: Venancio Santana
 Revisão: Ana Ninaut
 Colunistas: Leila Oliver,
 Carlos Augusto, Manoel
 Ninaut, Lúcia Menna, Ana
 Jehnen e outros

Email: venancio.jsf@gmail.com

FRASES DE JOHN BLANCHARD



- Poucas coisas testam mais profundamente a espiritualidade de uma pessoa do que a maneira como ela usa o dinheiro.
- Um cristão que não é santo é uma contradição de tudo o que a Bíblia ensina.
- Qualquer coisa que você acrescenta à verdade constitui uma subtração dela.
- Exclua do novo nascimento seu mistério, e você lhe terá roubado a majestade.
- A indiferença doutrinária não é a solução para o problema das diferenças doutrinárias.
- Para o cristão, a honestidade não é a melhor política – é a única.

MAX LUCADO - QUE TIPO DE HOMEM ERA JUDAS?

Já fiquei curioso: que tipo de homem era Judas? Quais eram os amigos dele? Eu já o imaginei como distante dos outros apóstolos. Sem amigos. Afastado. Porém, fico na dúvida se era assim mesmo.

Talvez ele era justamente o contrário. Talvez ele era robusto e jovial. Há uma coisa que sabemos com certeza.

Ele não tinha um relacionamento com o Mestre. Ele havia visto Jesus, mas ele não o conhecia. Ele tinha religião mas não relacionamento.

Enquanto Satanás rondava a mesa na sala da ceia, ele precisava de um homem que havia visto Jesus, mas que não o conhecia.

Aprendemos esta lição eterna do próprio traidor. As ferramentas mais eficientes de Satanás não são de fora da igreja, são de dentro dela. Judas vestia o manto da religião, mas ele nunca conheceu o coração de Cristo. Vamos fazer de nosso alvo conhecê-Lo... **profundamente!**

Pr Hernandes Dias Lopes

A NOVILHA VERMELHA



Pr Walter Willik

Números 19:1-6 - *“Disse mais o Senhor a Moisés e a Arão: Esta é a prescrição da Lei que o Senhor ordenou, dizendo: Dize aos filhos de Israel que vos tragam uma novilha vermelha, perfeita, sem defeito, que não tenha ainda levado jugo. Entregá-la-eis a Eleazar, o sacerdote, este a tirará para fora do arraial, e será imolada diante dele. Eleazarinos, o sacerdote, tomará do sangue com o dedo e dele espargirá para frente da tenda da congregação sete vezes. À vista dele será queimada a novilha; o couro, a carne, o sangue e o excremento, tudo se queimará. E o sacerdote, tomando pau de cedro, hissopo e estofa carmesim, os lançará no meio do fogo que queima a novilha.”*

Aqui temos o estatuto, o resumo de toda a Torah. A forma hebraica do texto sugere algo que Deus estabeleceu para ser cumprido literalmente, apesar de não ser entendido pelo povo. É algo como um decreto, que Deus estabelece pela sua soberania, e que deve ser obedecido, e pronto. Há vários outros semelhantes, como aquele que diz: Não cozerás o cabrito no leite da sua mãe (Deut 14:21); Ou aquele outro que diz: Não vestir misturar nas vestes (Deut.22:11); ou ainda a proibição de lavras com boi em jumento sob o mesmo jugo

(Deut. 22:10). Essas prescrições ou estatutos são supra-rationais, pois contém um mistério, algo que pertence a eternidade, cujo sentido depende de uma revelação específica, que virá no tempo apropriado, segundo a onisciência divina.

No caso dessa novilha vermelha, a revelação veio no sacrifício de Jesus Cristo no calvário. Jesus derramou o seu sangue para a purificação dos pecados e estabelecer a condição de acesso ao Santo dos Santos, não só ao sacerdote, mas a todo que nele crê.

Novilha vermelha não é muito comum. Segundo as pesquisas dos rabinos, em Israel só nove delas surgiram, por isso há tanto alarde entre eles a cada surgimento de uma pelo mundo. As características desse animal são bem específicas: Pelagem vermelha total, sem um pelo branco sequer; sem mancha, e que não foi submetida ao jugo. Dentre os homens, somente um – Jesus de Nazaré – foi absolutamente puro, sem pecado, sem jugo (Mateus 11:29), e que foi sacrificado fora do arraial (Hebreus 13:12). Pelo seu sacrifício é propiciada a purificação espiritual de todo que nele crê. Essa purificação espiritual tem a finalidade exclusiva da adoração, a entrada no Santo dos Santos, não somente ao sacerdote, mas a todos (Hebreus 9:11-15).

Ai é que está a revelação do misté-

rio estabelecido antes da fundação do mundo (1 Pedro 1:19-21).

Esse mistério até hoje não é entendido pela maioria dos rabinos, e pelo povo judeu em geral; pois eles não aceitaram a Jesus como o Messias prometido pela Lei e pelos profetas. Como afirmou o apóstolo Paulo, na Carta aos Coríntios (3:14-15), eles ainda estão cobertos pelo véu da incredulidade. Aqui também o sentido no hebraico faz a diferença: assim como a pureza espiritual é vida para servir a Deus, a impureza espiritual tem o sentido de um bloqueio que impede o homem de ouvir a voz do Senhor. O fato é que a religião cumpre exatamente esse papel, e isso desde os tempos dos profetas, como bem afirmou Isaías (59:1-2): Não é em Deus o bloqueio, mas nas iniquidades, no pecado permanente, contumaz, continuado é que se torna o impedimento ao contato com o Senhor e ser por Ele recebido. A pretensão da religião de ser uma meio de ligação a Deus, é uma pura invenção humana, uma forma de satisfazer a consciência pecaminosa, submetendo-a a ritos e fórmulas com aparência de piedade, e até a sacrifícios físicos e morais, como forma de pagar ou atenuar a culpa dos pecados. Para essa situação não há outro remédio além daquele que foi estabelecido na cruz – O sangue do Cordeiro, que nos purifica de todo pecado (Hebreus 9:14).